

São Paulo, 14 de julho de 2026.

Ao

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itu - ITUPREV

A/C Sr. Ruy Jacques Ceconello

Relatório de Gestão Atuarial

Prezados senhores,

O presente demonstrativo tem por objetivo fornecer subsídios ao RPPS para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, instituído pela Portaria MPS Portaria MPS nº 185/2015.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

Para a realização do presente relatório foi considerado os dados constantes na Avaliação Atuarial base dez/2025, dez/2024 e dez/2023, ANEXO 6 - Projeções Atuariais para o Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO.

a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS são provenientes dos descontos por alíquota das contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido em legislação do ente federativo, da contribuição patronal também estabelecida em lei, de aportes ou alíquota suplementar caso tenha plano de amortização de déficit atuarial em vigência, da compensação previdenciária entre os regimes (RGPS → RPPS), e de outras fontes de receita, como investimentos financeiros, imobiliários etc.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais (alíquotas propostas na avaliação atuarial de cada exercício) e no orçamento anual do regime. A execução das receitas ocorre quando os recursos são efetivamente arrecadados pelo RPPS.

a.1) Evolução das receitas entre 2023 e 2025:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/23	105.260.290,00		135.105.187,75		
dez/24	56.529.974,00	-46,3%	141.737.199,88	4,9%	150,7%
dez/25	133.074.332,00	135,4%	172.939.948,09	22,0%	30,0%
média	98.288.198,67		149.927.445,24		52,5%

A análise comparativa entre as receitas estimadas e as efetivamente realizadas no período de 2023 a 2025 revela diferença positiva para o sistema previdenciário, com os valores realizados superando de forma consistente as projeções iniciais.

Essa superação das receitas estimadas decorre, principalmente do desempenho superior dos rendimentos financeiros dos investimentos do RPPS em relação ao retorno projetado nas avaliações atuariais. Nesse aspecto, o ambiente de juros elevados verificado no período, aliado à eficiência na alocação dos recursos, proporcionou rentabilidade real acima das hipóteses adotadas nos cálculos atuariais. Importante ressaltar que, ao contrário do que ocorre com as despesas — em que uma realização superior à estimativa pode representar pressão orçamentária —, no

caso das receitas, a superação dos valores projetados constitui resultado claramente favorável ao sistema previdenciário.

Conclui-se, portanto, que a diferença positiva observada entre as receitas estimadas e as realizadas não representa fragilidade nas projeções atuariais, mas sim o reflexo de uma conjuntura econômica favorável e da gestão eficiente dos recursos do regime. Tal desempenho reforça a solidez financeira do sistema previdenciário e sua capacidade de cumprir os compromissos presentes e futuros perante seus segurados.

b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas

As despesas são compostas principalmente pelos benefícios previdenciários pagos aos servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como pelos custos administrativos do próprio regime.

A estimativa das despesas é feita com base em projeções atuariais, levando em consideração fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, entre outros.

A execução das despesas ocorre quando os pagamentos dos benefícios previdenciários e dos custos administrativos são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo RPPS.

b.1) Evolução das Despesas entre 2023 e 2025:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/23	39.013.601,00		37.362.928,56		
dez/24	51.043.808,00	30,8%	57.649.845,31	54,3%	12,9%
dez/25	133.074.332,00	160,7%	58.411.806,94	1,3%	-56,1%
média	74.377.247,00		51.141.526,94		-31,2%

Verificou-se uma variação de -31,2% entre as despesas estimadas e as efetivamente realizadas no resultado do triênio avaliado. Essa diferença representa uma margem reduzida e encontra-se dentro dos limites atuariais aceitáveis, sendo considerada positivamente sob a ótica da gestão previdenciária. Tal resultado contribui para um panorama de sustentabilidade do regime a médio e longo prazo, reforçando a efetividade do controle orçamentário e a aderência entre a projeção atuarial e a execução financeira.

c) Aspectos Relevantes

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

c.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE

No estudo atuarial, a tabela de mortalidade do IBGE é utilizada como base para estimar a expectativa de vida de uma determinada população. Essa informação é fundamental para calcular o valor das reservas técnicas dos planos de previdência, bem como para determinar as contribuições necessárias para cobrir os riscos envolvidos.

É importante ressaltar que a tabela de mortalidade do IBGE é atualizada periodicamente, levando em consideração as mudanças demográficas e a evolução da expectativa de vida da população brasileira.

c.2) Perspectiva de Taxa de Juros dos Ativos Garantidores

A perspectiva de juros dos ativos garantidores é utilizada no estudo atuarial para avaliar o impacto dos juros dos ativos financeiros na solvência de um plano de benefícios. Nesse contexto, o estudo analisa os ativos garantidores que sustentam as obrigações futuras da entidade, como títulos de renda fixa, ações, imóveis, entre outros.

Essa taxa de juros geralmente é baseada em expectativas de mercado e pode variar dependendo do prazo, do tipo de ativo e das condições econômicas atuais, valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do fundo, prevalecendo a menor delas, sendo utilizada na avaliação atuarial, conforme segue:

Fundo em Capitalização: **5,22%** em 2023, **5,30** em 2024 e **5,70** em 2025.

c.3) Alíquotas de contribuição

- Alíquotas de contribuição dos segurados: **14,00%** incidente sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.
- Alíquotas de contribuição normal patronal: **17,41%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos.
- Taxa de administração: **2,00%** sobre o total mensal da folha de pagamento da remuneração dos segurados ativos.

d) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

d.1) Fundo em Capitalização

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Descrição	2026	2025	2024
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	19,41%	19,41%	19,41%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	4.172	4.463	4.032
Quantidade de Aposentados	854	770	689
Quantidade de Pensionistas	171	142	138
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	4.814,44	4.376,47	4.296,99
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4.449,84	4.251,33	4.036,61
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.948,83	2.792,74	2.615,39
Idade Média dos Segurados Ativos	46,29	45,01	45,49
Idade Média dos Aposentados	62,36	61,80	61,18
Idade Média dos Pensionistas	50,37	50,68	30,13
Idade Média Projetada para Aposentadorias	62,69	63,29	63,04
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	1.117.767.732,26	932.461.663,83	835.222.152,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	687.569.520,33	637.560.282,52	550.462.992,30
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	5.232.409,57	4.126.715,69	3.849.903,45
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	682.337.110,76	633.433.566,83	546.613.088,85
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	1.541.074.291,12	1.374.887.027,51	1.233.854.238,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	681.899.222,67	662.340.030,47	568.436.694,10
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	859.175.068,45	712.546.997,04	665.417.543,90
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	82.873.151,74	100.622.365,51	107.059.033,80
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-340.871.295,21	-312.896.534,53	-269.749.446,35
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	25,64%	19,05%	18,45%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,56%	5,76%	6,31%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	17,41%	17,41%	17,41%
Taxa de Administração	2,00%	2,00%	2,00%

Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)

Descrição	2026/2025	2025/2024
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-6,52%	10,69%
Quantidade de Aposentados	10,91%	11,76%
Quantidade de Pensionistas	20,42%	2,90%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	10,01%	1,85%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4,67%	5,32%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	5,59%	6,78%
Idade Média dos Segurados Ativos	2,84%	-1,06%
Idade Média dos Aposentados	0,91%	1,01%
Idade Média dos Pensionistas	-0,61%	68,20%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	-0,95%	0,40%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	19,87%	11,64%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	7,84%	15,82%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	26,79%	7,19%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	7,72%	15,88%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	12,09%	11,43%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	2,95%	16,52%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	20,58%	7,08%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-17,64%	-6,01%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	8,94%	16,00%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	34,59%	3,25%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-3,47%	-8,72%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	0,00%	0,00%

e) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/23	835.222.152,60	1.212.030.632,75	68,91%
dez/24	932.461.663,83	1.345.980.563,87	69,28%
dez/25	1.117.767.732,26	1.541.512.179,21	72,51%

O aumento dos Ativos Garantidores gera um impacto positivo para o RPPS, pois fortalece sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

Vale destacar que, no triênio analisado, o índice de cobertura do déficit apresentou um crescimento considerável de **3,6%**, passando a cobrir pouco mais de 72% das provisões matemáticas. Essa evolução é de grande relevância, pois demonstra o fortalecimento da sustentabilidade do sistema previdenciário e a melhoria gradual do equilíbrio atuarial do regime.

f) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais dos planos de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização				
data-base	Compensação Previdenciária	Situação Atuarial	Valor Atual do Plano de Amortização	Resultado Atuarial
dez/23	107.059.033,80	-269.749.446,35	108.259.144,28	-161.490.302,07
dez/24	100.622.365,51	-312.896.534,53	113.527.709,85	-199.368.824,68
dez/25	82.873.151,74	-340.871.295,21	308.056.496,90	-32.814.798,31

Na Avaliação Atuarial de dezembro 2025, com a utilização do **LDA – Limite do Deficit Atuarial**, calculado pela duração do passivo do fundo, o deficit a ser equacionado passa a ser **R\$ 238.865.560,12**, resultando numa condição superavitária da ordem de **R\$ 69.190.936,78**

g) Esclarecimentos sobre a evolução das provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos fundos de previdência tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.
- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Taxa de juros fixada pela política de investimentos:** Quanto maior a taxa de juros definida pela política de investimentos, a qual será utilizada na avaliação atuarial, tem como reflexo a redução da provisão matemática.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas o compromisso com a cobertura é ajustado conforme a expectativa de vida da massa segurada.

- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Atenciosamente,



ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL

Richard Dutzmann

Atuário Diretor